



Notícias dos Amigos

São Paulo, Setembro de 2013

Edição nº 109

AMA - Associação de Amigos do Autista
*SedeAdm|Escola:RuadoLavapés,1123,Cambuci
01519-000 (11) 3376-4400

*Escola:RuaLuisGama,890,Cambuci01519-010
* Escola: Rua Teodureto Souto, 145, Cambuci
01539-010

*Escola|Oficinas|Residências: Rua Henrique
Reimberg, 1015, 04890-610 (11) 5920-8018

* Call Center: Rua dos Lavapés, 1123, 01519-
000 (11) 3376-4410

Editorial

Amigos,
Dia 8 de Agosto foi uma data muito especial. Neste dia, comemoramos 30 anos de existência da AMA.

Foram 30 anos de trabalho árduo do grupo de pessoas que participou desta história. Se houveram momentos difíceis, também houveram inúmeras oportunidades de sentir que vale a pena acreditar no ser humano.

Do grupo que estava na primeira reunião no consultório do Dr. Rosenberg, continuamos até hoje, a Marisa, o Dr. Brandão e eu.

Algumas pessoas tiveram uma contribuição curta, mas fundamental para o nascimento da AMA, como o Dr. Rosenberg,

a presidente da Associação espanhola de autismo, Isabel Bayonas e o inesquecível psicólogo Angel Rivière.

Algumas pessoas tiveram uma participação muito importante por curto espaço de tempo como o Dr. Antonio Ermírio de Moraes que nos estendeu a mão em momentos difíceis, o empresário Miguel Perrotti que organizou conosco as comemorações do 20º aniversário, o Conde Chiquinho Scarpa, a apresentadora Ana Maria Braga

que inaugurou a Unidade Lavapés e o empresário José Victor Oliva. Todos deixaram suas marcas para sempre.

Outras pessoas, permaneceram conosco por mais tempo como o queridíssimo ator Antonio Fagundes, as nossas queridas amigas e voluntárias Leila Cabariti e Sonia Campos, o saudoso Sr. Flavio Roque que anualmente promovia com sucesso a Taça AMA de Golf, o generoso casal Felipe e Alda Crescenti que por anos contribuiu generosamente com a AMA e Inger Nilsson e os amigos da Suécia que durante dez anos nos deram uma ajuda financeira, sem a qual talvez não tivéssemos sobrevivido.

Há inúmeras pessoas que passaram pela AMA deixando sua marca, trabalhando, participando em uma das diretorias eleitas ou ajudando financeiramente.

Hoje, temos uma diretoria muito dedicada e um grupo de conselheiros sempre presentes que nos fazem acreditar que a AMA comemorará muitos e muitos aniversários, sempre cumprindo um papel importantíssimo na luta pelos direitos e pela qualidade de vida

das pessoas com autismo e seus familiares.

Para isto, a AMA também conta com doadores fiéis que há muito tempo nos oferecem uma colaboração mensal de valor variável conforme as possibilidades de cada doador, mas essencial para a continuidade de nosso trabalho.

Temos certeza que nossos doadores têm tanto orgulho em ajudar-nos como nós todos temos por realizar o nosso trabalho.

Comemoramos a data, com pais, assistidos e profissionais, apresentando uma retrospectiva fotográfica e soprando duas velinhas que formavam o número 30 no delicioso bolo com o logo da AMA.

No momento tão especial do primeiro corte do bolo, desejamos do fundo do coração que o trabalho da AMA se aproxime cada vez mais de sua missão e desejamos também que o empenho de pais e profissionais e a colaboração dos doadores, sejam recompensados com muita saúde, amor, sucesso e felicidade.

Um grande abraço a todos.

Ana Maria

anamaria@ama.org.br



Hoje fui ao teatro Abril

"Hoje eu fui ao Teatro Abril/Renault em São Paulo assistir ao célebre musical da Disney 'O Rei Leão'. Entrando no foyer do teatro, fiquei maravilhado com a disposição de alguns bonecos da peça na lojinha.

Fiquei maravilhado em sentir pela primeira vez o artesanato do criador de fantoches Michael Curry.

Quando a apresentação começou, fiquei emocionado ao ver com meus próprios olhos os famosos personagens do Rei Leão ganharem vida!!! Em resumo, fiquei contente ao ver Rafiki como a adorada mestre de cerimônias e também com a presença dos antílopes falantes nos camarotes.

Daí, um verdadeiro desfile de bonecos animais humanizados surgiu para participar da abertura. Quem roubaram a cena do musical foram os atrapalhados Timão, Pumba, Zazu e

as malandras hienas. Todos esses personagens deram um ar de sua graça. O musical inteiro parecia um filme dos Muppets, só que os manipuladores de fantoches podiam ser vistos pelo público! Era isso que dava o brilho ao espetáculo, pois incentivava o uso importante da imaginação pelo público para que os personagens-bonecos parecessem convincentes.

A tradução brasileira assinada por Gilberto Gil teve um efeito colateral positivo. Isso pode não fazer justiça ao desenho original de 1994, mas foi uma melhoria ao fiasco de adaptação tupiniquim de 'O Fantasma da Ópera' que se deu por levar tudo ao pé da letra. Contratar artistas brasileiros famosos para a adaptação de musicais estrangeiros deu certo, vide o maravilhoso 'Cats' cuja tradução para o português funcionou gra-

ças à colaboração de Toquinho. A atuação do elenco também fez bonito. Palmas para Oswaldo Mil que fez o vilão Scar com sua complexa gama de emoções. Ele variou de modo sublime de frio, cruel, impiedoso, odiável e desalmado a atraente, divertido, malandro, ingênuo e simpático. O resto do elenco também desempenhou seus papéis com perfeição teatral. Os momentos cômicos foram marcados por auto-referências, trocadilhos e até citações de nossa realidade brasileira (Destaque para a homenagem do Timão e Pumba à Carmen Miranda na batalha final na Pedra dos Leões). O show tinha acabado e levei de lembrança um programa de luxo superbacana. 'O Rei Leão' foi o musical que eu gostaria de ver novamente."

Dudi.

Eu sou Sofia. Meu filho é o David - Parte 2

Cá estamos continuando a nossa historia, que começou na ultima edição desta publicação. Para quem não se lembra, eu sou a Sofia, meu filho é o David e meu marido é o Christian. Moramos nos Estados Unidos e o David ja tem quase 3 anos.

Entre uma publicação e outra, a minha indagação continua. Fico me perguntando se um dia o nosso país, o Brasil, conseguirá oferecer a seu povo, trabalhador e que paga seus impostos, tamanha oportunidade às suas crianças. Será que em um futuro próximo abraçará causas tão nobres como esta, entendendo que é assim que seu muda uma nação? Fico na torcida para ver esta mudança e espero que este texto inspire algum órgão governamental capaz de agir efetivamente em prol de nossos filhos!

Atualmente, aqui nos Estados Unidos, quase 40% das crianças em idade pré-escolar, o que é antes dos 5 anos, está recebendo serviços especiais patrocinados pelo governo (segundo indices publicados no website Education Week).

No caso de nossa família 100% de todos os serviços prestados ao nosso filho são gratuitos. Quais são estes serviços? Escola especial 5 dias por semana (2 horas e meia por dia), ônibus escolar ida e volta, terapia de linguagem três vezes por semana, terapia ocupacional duas vezes por semana e terapia de ABA (Applied Behavior Analysis) durante todos os dias da semana (2 horas e 15 minutos por dia).

Em sua escola especial, cada sala de aula tem: 8 alunos na mesma faixa etaria, 1 professor, 2 ajudantes de professor e 3 a 4 terapeutas especificos para cada caso. A aula de 2 horas e meia tem uma rotativi-

dade de atividades bem interessante. A cada 15 minutos algo novo acontece e a criança visualiza tudo através de uma agenda-lousa que falaremos mais adiante. Assim, a criança controla sua expectativa sobre o que vem a seguir e sente-se segura sobre seus proximos atos.

A cada semana, um tema diferente é abordado para ajudar as crianças a focar em um aprendizado e desenvolver as novidades a eles apresentadas, ainda que por meio de repetição. Na semana passada por exemplo, o tema foi a 'cenoura'. Para facilitar o aprendizado e valorizar a postura mais independente de cada aluno, foi feito um calendario visual com fotos de cada atividade. Essas fotos, depois de plastificadas, foram afixadas com velcro na "agenda-lousa" que é gerenciada pelo proprio aluno com assistencia dos profissionais. A "agenda-lousa" fica logo na entrada da sala de aula e na altura dos olhos das crianças. Cada aluno tem o seu "calendario" na lousa.

A partir deste tema, varias atividades ludicas e sensoriais são criadas para aquela semana. Um livro contando a historia de uma criança plantando um pé de cenoura foi lido diariamente durante a sessão de leitura, as crianças foram expostas a atividades sensoriais plantando a semente da cenoura, mexendo na terra, regando, adubando e depois lavando suas mãos. Durante a hora do lanchinho, foram servidas diversas variações da cenoura: cozida, crua, em forma de purê e bolo de cenoura. Houve tambem a aula de culinaria, onde a criançada usou o liquidificador para fazer suco de cenoura e facas plasticas para cortar as cenouras cozidas, logo após retirá-las da agua morna.

Outros acontecimentos do dia dele na escola incluem brincadeira assistida na "academia", passeio livre pelo jardim com brinquedos onde a interação com os colegas de classe é encora-

jada. Eles também participam de aulas de musica com canções e exposição de novos instrumentos musicais.

Como vocês podem ver, não é à toa que o David corre feliz quando ve o seu school bus chegando para levá-lo a escola.

Porem maior do que nossa alegria ao ver o David sorrir e se desenvolver positivamente é a esperança de melhora que ilumina o futuro do país. Na nova sociedade, Há o consenso de que as crianças precisam e devem receber assistência sempre que necessário.

Conforme citação da médica e escritora americana Deborah Fein sobre os estudos de seus colegas pesquisadores realizado nos ultimos 6 anos, em recente publicacao na Forbes Magazine, 37% das crianças com autismo, que receberam tratamento antes dos cinco anos de idade, conseguiram sair do quadro diagnosticado. E a maioria das outras crianças que continuaram no quadro, apresentaram melhoras fantasticas que impactarão no seu futuro.

Após os 5 anos de idade, as crianças começam a fase do jardim da infancia. Nesse novo horizonte, salas especiais são disponibilizadas com os devidos profissionais preparados ou ainda salas de inclusão são abertas. Está previsto como parte da inclusão social um trabalho intensivo de prevenção ao "bullying" desde o inicio das aulas. A acolhida é fundamental e as escolas têm se voltado para essa optica e o resultado tem sido extremamente satisfatorio.

Sigo minha jornada em território estrangeiro com fé de que um dia, nosso Brasil, ofereça o mesmo amparo para o seu lindo e caloroso povo brasileiro.

Fotos da comemoração do aniversário da AMA

Há 30 anos não havia esperança.

Além de haver um grande desconhecimento sobre o autismo, os pais não tinham alternativas de tratamento para seus filhos.

Após 30 anos de trabalho, muita dedicação e a parceria com alguns dos melhores profissionais do Brasil e do mundo, a AMA tornou-se uma referência no país e ganhou diversos prêmios pela qualidade de seu trabalho.

No entanto, nenhum prêmio do mundo é mais gratificante do que o reconhecimento dos pais e a felicidade de presenciar verdadeiros milagres cotidianos, como o aprendizado de uma nova palavra, a aquisição de uma habilidade e a melhoria da capacidade de se comunicar e se relacionar com os outros.

Na AMA, não comemoramos a passagem do tempo, mas a superação diária de barreiras: políticas, sociais, cognitivas, comportamentais e educacionais.

O autismo é o plano de fundo, mas nossas crianças, jovens e adultos são o centro e razão do nosso trabalho e da nossa vida.

Obrigado a todos os profissionais que buiraram para que a pessoas com um pouco mais feliz

pais, amigos, parceiros e contribuem ou já contribuiu para a vida das crianças com autismo e suas famílias e digna.



Aniversariantes de Setembro

Vicente Matsuo	03
Diogo Santos de Oliveira	04
Rodrigo I. C. Oganauskas	05
Alcebíades Marcos M. de Lucas	07
William Yuji Odawara Shin	07
Lucas de Oliveira G Ohara	07
Reginaldo Cleiton Vieira Simão	10
Tomás Yukio Tateishi Okuma	11
Igor Paolo dos Santos Gouveia	13
Anna Beatriz da S. de A. Aroca	15
Carlos Alef Andrade de Oliveira	15
Alexandre Barros Oliveira	15
Julia Ferraz Leo	21
Nicollas Miguel dos Santos	23
Bruce Tetsuhiro Tsutsumi	23
Rafael M. Calejo Pinto	24
Fernando Barros do Nascimento	25
Tiago Albiero Rodrigues	26
Cassio Coutinho dos Santos	30